

CESTODAN® INJETÁVEL

Tenicida de largo espectro para cães e gatos

USO VETERINÁRIO

FÓRMULA:

Cada mL contém:

Praziquantel.....55,0 mg

Veículo q.s.p..... 1,0 mL

PROPRIEDADES:

CESTODAN® INJETÁVEL é o mais eficaz e seguro tenicida de largo espectro que se conhece em Medicina Veterinária. Para este produto foi desenvolvido uma fórmula exclusiva de uso injetável (subcutânea ou intramuscular), ideal para o controle de todas as espécies de tênia que atacam cães e gatos. Oferece absoluta segurança e uma administração eficaz e sendo injetável, é de importância especial nas campanhas contra a hidatidose. Seu princípio ativo é o praziquantel.

INDICAÇÕES:

Nas doses recomendadas é 100 % eficaz, tanto sobre formas jovens como adultas, dos seguintes parasitas: *Echinococcus granulosus* (agente da hidatidose humana); *Taenia hydatigena*; *Taenia multiceps*; *Dypilidium caninum*; *Taenia ovis*, *Taenia psiciformis*; *Taenia taeniformis* e demais espécies de cestódeos

ADMINISTRAÇÃO E POSOLOGIA:

Pode ser administrado por via subcutânea ou intramuscular, sendo esta última preferida devido a uma leve dor que ocasionalmente pode seguir-se à administração subcutânea.

A dose deve ser de 5,5 mg de praziquantel por kg de peso corpóreo (1 mL para cada 10 kg de peso).

Animais com mais de 12,5 kg deve-se administrar somente 0,2 mL do produto por kg de peso corpóreo até um máximo de 3 mL. Ou seja, a dose máxima a ser administrada deve ser de 3 mL independentemente do peso do animal.

MECANISMO DE AÇÃO:

O praziquantel causa uma forte contração, deslocando o parasita do intestino; os danos irreversíveis que sofre o parasita devem-se provavelmente a uma perda da resistência do tegumento às enzimas proteolíticas intestinais. Ao serem atacados pelos sucos digestivos, só esporadicamente se encontram traços de cestódeos na matéria fecal.

NOTA:

A administração de CESTODAN® INJETÁVEL não requer jejum prévio já que a presença de alimentos não interfere com a sua atividade.

Readministração: não é necessária a menos que persistam as condições de reinfestação. Isto é particularmente importante nas parasitoses com *Echinococcus granulosus* pelo seu risco epizootiológico em que a fonte de infestação baseia-se no consumo de vísceras cruas com cistos hidáticos. No caso do *Dypilidium caninum* em que o transmissor é a pulga, a reinfestação será quase certa se esse ectoparasita não for eliminado do animal e do ambiente.

MARGEM DE SEGURANÇA:

A droga possui uma larga margem de segurança. Doses 5 vezes mais altas que as indicadas, com 14 dias de intervalo, em cães com 4 semanas de vida, não provocaram sinais de toxicidade nem qualquer alteração clínica, química, da colinesterase, hematológica ou histopatológica.

Doses 3 a 4 vezes mais altas, provocaram salivação excessiva, vômitos e depressão reversíveis, mas não a morte. Em gatos, doses 2 vezes mais altas que as indicadas, provocaram vômitos, depressão, tremor muscular e falta de coordenação motora.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Não apresenta.

Prenhez: tem sido administrado a cadelas e gatas prenhes sem ser observado nenhum efeito teratogênico.

CONSERVAÇÃO:

Conservar em local seco e fresco, à temperatura entre 4 e 35 °C, ao abrigo da luz solar direta.

Manter fora do alcance das crianças e dos animais domésticos.

APRESENTAÇÃO:

Frasco ampola de vidro contendo 10 mL, acondicionados em cartucho individual.

Venda sob prescrição obrigatória e aplicação sob orientação do Médico Veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 6.258 em 13/01/98.